



Resumo simples do simpósio
Simple symposium summary

Felipe Costa Ribeiro^{1*}, Isabella Costa Dias¹, Laysa de Lima Melo¹, Patrick da Cruz Paula Neves¹, Rayza Eduarda de Souza Santos¹, Jozyanne Souza da Silva², Isis de Freitas Espeschit Braga³, Rinaldo Batista Viana³

¹Discentes de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia

²Residente- Laboratório de Análises Clínicas/ISPA/UFRA

³Docente - Instituto de Saúde e Produção Animal/ISPA/UFRA

*E-mail - felipe.ribeiro@discente.ufra.edu.br

Diagnóstico de esporotricose em cão com lesão atípica: primeiro relato de caso no estado do Pará.
Diagnosis of sporotrichosis in a dog with an atypical lesion: first case report in the state of Pará.

A esporotricose é uma dermatose causada por fungos do gênero *Sporothrix*. Embora mais comum em felinos, a infecção em cães tem sido cada vez mais relatada, demandando atenção dos médicos veterinários para o diagnóstico precoce e manejo adequado. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de esporotricose em um cão atendido no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira (HOVET-UFRA), no qual o exame citológico foi utilizado como ferramenta primária do diagnóstico. O animal apresentava uma lesão cutânea atípica de formato circular, com bordas elevadas, descamativa e pruriginosa, localizada na região de coxa do membro pélvico esquerdo. Essa manifestação cutânea difere das descritas na literatura, nas quais as lesões mais comuns são nodulares, ulceradas e não pruriginosas, geralmente localizadas na cabeça, orelhas, plano nasal e tronco. Foi solicitado exame citológico da lesão, realizado por meio de raspado cutâneo e coloração Panótico Rápido, permitindo a visualização de estruturas leveduriformes em formato de charuto compatíveis com *Sporothrix* spp. A confirmação diagnóstica foi realizada posteriormente por cultura fúngica e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), identificando *Sporothrix brasiliensis* como o agente etiológico. Como primeira conduta terapêutica, instituiu-se o uso de itraconazol 100 mg/VO/SID durante 30 dias, associado ao tratamento tópico com pomada Trok-N® à base de cetoconazol, dipropionato de betametasona e sulfato de neomicina, aplicada uma a duas vezes ao dia por 10 dias. Durante o acompanhamento, foram observadas alterações laboratoriais compatíveis com efeitos adversos do itraconazol, incluindo leucopenia transitória, com contagem leucocitária de 5.700/ μ L (valores de referência: 6.000–17.000/ μ L), e elevação isolada da alanina aminotransferase (ALT), com valores de 118 U/L e 189 U/L (valores de referência: 10–88 U/L). Diante dessas alterações e da resposta clínica insatisfatória, o protocolo terapêutico foi ajustado, sendo instituída a terbinafina 250 mg/VO/SID durante 30 dias, associada a banhos terapêuticos com shampoo Cloresten® à base de clorexidina, duas vezes por semana, por quatro semanas. Após a substituição do antifúngico, observou-se normalização dos parâmetros hematológicos e bioquímicos, concomitantemente à remissão completa das lesões cutâneas. O caso reforça a relevância do exame citológico como método de triagem e diagnóstico, em associação a métodos confirmatórios, permitindo uma abordagem terapêutica rápida e eficaz. Além disso, destaca-se a importância da sensibilização sobre a esporotricose como zoonose, da adoção de medidas preventivas para minimizar a disseminação do agente e da importância da população canina como relevantes para a doença. Esse acometimento traz a luz a complexidade das intervenções em caráter multiprofissional, contextualizadas na iniciativa da Saúde Única, necessárias ao controle de doenças multifatoriais de natureza zoonótica em países em desenvolvimento.

Palavras-chave: *Sporothrix brasiliensis*; dermatose fúngica; cães; raspado cutâneo; zoonose.